ISSN: 2358-8829

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DOS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA PROFISSÃO DOCENTE

Matheus de Lima Ramos [1]
Maria Amélia Da Silva [2]

RESUMO

O avanço acelerado da Inteligência Artificial Generativa tem promovido transformações significativas em diversos setores da sociedade, e a educação não está isenta desse processo. Ferramentas como ChatGPT, Gemini e Copilot vêm sendo progressivamente incorporadas ao cotidiano escolar, alterando práticas pedagógicas, formas de aprendizagem e o próprio papel do docente. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos professores acerca dos impactos da Inteligência Artificial Generativa na profissão docente, buscando compreender como esses profissionais vivenciam, interpretam e respondem às mudanças impostas por essas tecnologias emergentes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma análise bibliográfica de caráter exploratório e de uma pesquisa de campo com aplicação de questionário semiestruturado com um grupo de docentes da educação básica do município de Afogados da Ingazeira-PE, os dados coletados foram analisados a partir do levantamento de produções acadêmicas recentes publicadas em periódicos científicos, anais de eventos e repositórios institucionais nacionais que discutem a relação entre Inteligência Artificial Generativa, prática docente e processos de ensino e aprendizagem. O recorte privilegiou publicações posteriores à popularização das ferramentas de IA generativa, com vistas a obter reflexões atualizadas sobre o tema. Os resultados preliminares apontam que, embora muitos professores reconheçam o potencial pedagógico das ferramentas de IA generativa, ainda sentem inseguranças quanto à confiabilidade das informações geradas, à autoria dos trabalhos dos alunos e ao risco de desvalorização profissional. Verificou-se, ainda, a carência de formação continuada específica sobre o tema, o que dificulta a apropriação crítica dessas tecnologias no fazer pedagógico. Conclui-se que, para uma integração efetiva e ética da IA Generativa na educação, é fundamental investir em políticas públicas de formação docente, promovendo o uso consciente, reflexivo e significativo dessas ferramentas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa; Percepção docente; Profissão docente; Tecnologia educacional; Formação de professores.

[1] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE campus Afogados da Ingazeira, mlr@discente.ifpe.edu.br;
[2] Doutoranda em Educação, Mestre em Ensino, Pedagoga, Professora do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE campus Afogados da Ingazeira, maria.costa@afogados.ifpe.edu.br;

ISSN: 2358-8829